

ARTHUR AGUEDO

DIRECTOR

LUIZ MASCARENHAS

REDACTOR

FERREIRA DA SILVA

Administrador-gerente

Endereço telegraphico  
"O ALGARVE"

Redacção e administração

Rua d'Alportel, n.º 12

# O ALGARVE

SEMANARIO INDEPENDENTE

Domingo, 16 de maio de 1909

ASSIGNATURAS

Pagamento adiantado

Por tres mezes... 400 réis

PUBLICAÇÕES

Na secção de Anuncios

Cada linha..... 20 réis

Na 1.ª e 2.ª paginas as publicações são feitas por contracto especial.

Officinas de composição e impressão

Rua d'Alportel, n.º 10

Propriedade da empresa de  
O ALGARVE

## Novos horisontes

Após um longo periodo de laboração sobre um conflicto leviano e inexplicavel levantado na camara dos deputados e que entrou o seguimento dos grandes assumptos nacionaes confiados á discussão d'aquella assembleia, surge para a confiança do chere do estado e guarda dos sellos da nação um novo governo cuja origem politica, prenuncios de utilidade, valor de austeros dirigentes, se nos apresenta com um grande ponto de interrogação!

De onde veem, para onde vão, o que nos promettem, o que nos vão dar?

Taes são as perguntas que uns a outros fazem os individuos para quem isto da politica portugueza ainda é mais que uma mesquinha, ou antes uma preocupação gravissima dos destinos do paiz.

E' certo que a lista dos nomes d'esses homens, que agora occupam as cadeiras do mando superior da nação, é uma lista de nomes de franco registo nas pequenas politicas, de pouco tirocinio nos complicados problemas da governação publica.

Para todos essa lista é uma duvida, um mysterio impenetravel do futuro que todos nós aspiramos que venha preenhe de beneficios e vantagens para a mãe patria.

Que é um governo extra-partidario, nos dizem; e com este manto de enfeite elle se nos offerece como remedio a males presentes e garantias de defeitos incorrectos da politica actual!

Mas quem é que diz que a politica partidaria é um mal e ella anda desviada do recto caminho?

Politica extra-partidaria já tem sido mais d'uma vez experimentada nos ultimos reinados e essa politica tem sempre terminado por um deploravel manifestação d'inutilidade e inercia em que soffrem muito os interesses publicos.

Os partidos politicos, por seus organismos, por sua expansão, por seu espirito de disciplina, são sempre forças de principal valor na acção politica dos governos.

Os partidos organizados representam, ao lado dos governos, um incantamento, um auxilio, como que a grande base de onde é extrahido o prestigio que carcem para se lhe acatarem os actos governativos; se estão na opposição, são forças fiscaes n'uma velada proficua aos actos dos governos e são elementos a retemperar-se para substituirem os adversarios quando estes hajam desmerecido os applausos dos governados.

Esses partidos são as escolas, onde se instruem as aptidões para essa superior funcção do homem publico, que haja de ter sobre si as responsabilidades da gerencia de um ministerio; escola de altos principios, de muita comprehensão de deveres civicos e de infatigavel estudo nos problemas sociaes.

E' por estas razões que nós não podemos saudar os governantes que agora surgiram para os destinos da nação, senão porque elles são o inicio de novos horisontes a definirem-se na aspiração politica do paiz.

Se veem para a liberdade e para nos consolar n'este grande hausto em que a nação se debate, para respirar as brisas refrescantes de uma atmosphera de limpidez e sa cor-

recção na vida portugueza, bem haja a nova orientação politica e curvarmo-nos-hemos perante esses homens que trazem o facho que ha-de limpar a grande treva em que desde tempos se mergulharam os sagrados interesses da nação e a santa aspiração de liberdade que é o grande patrimonio que ainda nos póde dar vida na historia e valor no congresso das nacionalidades contemporaneas.

## ECCOS DA SEMANA

Nós e a Aragonida do sr. dr. Nogueira

No intuito de ampla liberdade na discussão de uma these interessante, que n'esta folha parecia ir dirimir-se entre o sr. dr. Pedro Nogueira e o professor sr. João Rodrigues Aragão, qual era a de demonstrar-se se havia conveniencia social em que a educação religiosa tambem fosse ensinada nas escolas profanas a par do ensino parochial, facultámos as columnas do nosso jornal a um e a outro dos contendores, por ambos nos merecerem igual consideração e por julgarmos que da sua competencia os nossos leitores colheriam alguma illucidação em assumpto, que anda tão controvertido e que já tem estabelecido escolas oppostas entre os pensadores da actual geração.

Com bastante desconsolo nosso havemos visto que a expectativa esperada de um e outro dos que julgávamos virem terçar em lealdade no campo das ideias um assumpto tão interessante, de modo nenhum se manifestou n'este campo respeitoso, em que nos agradaria ver o debate proprio d'espiritos levantados e como são os de S. Ex.ª!

Uma discussão de retalições pessoaes não é o que previramos nem o que está nas condições do que tanto desejáramos, a beneficio dos nossos leitores; estes desnteressam-se de assumptos assim tratados tanto como gostariam de se illucidarem n'uma levantada discussão de bons principios e de sympathicos ideaes.

A par d'esta derivação incongruente e lastimavel do debate passou inapercebida para nós uma asserção do sr. dr. Nogueira, relativa a habilitações do pessoal docente do lyceu de Faro, perante o qual a pessoa que tem o encargo da redacção d'este hebdomadario, não póde ficar silenciosa, sem incorrer n'um assentimento, que corresponderia a uma conformidade com uma inexactidão.

O sr. dr. Nogueira, asseverando que os professores do lyceu de Faro desconhecem a lingua latina ou não tem o exame de latinidade, produziu uma asserção ligeira, só desculpavel no mau humor do seu espirito que incompatibilisa por vezes com o bom senso a sua clara intelligencia.

No lyceu de Faro, quasi todos os professores tem a habilitação do latim e alguns da latinidade, em analogas condições ás que teve o sr. dr. Nogueira.

### Hymno Real

Por occasião da festa que os amigos do sr. Netto lhe fizeram na igreja do Carmo, em congratulação do seu restabelecimento, compareceu o sr. governador civil Garcia Reis, em representação meramente pessoal; nem d'outro modo o podia fazer na indole da solemnidade.

Pois a philharmonica de Loulé, que foi contractada para tocar na festa e na praça, postada á porta da igreja, ahi aguardou a entrada do sr. Lopes dos Reis e toca-lhe o hymno nacional!!...

Estas philharmonicas sertanejas ignoram os preceitos que regem o ser tocado o hymno nacional!

Se o caso foi por encomenda ou por ignorancia não sabemos, mas é certo que revestiu um ridiculo espantoso commentado por toda a gente!

N'esta epocha, em que para inaugurações de casas particulares até se fazem convites officiaes a autoridades! só de cathogoria, não espanta que se abuse do hymno symbolico d'uma nação para cortesias tão particulares.

### Edificante!

E' realmente edificante o que se está passando em Villa Real de Santo Antonio.

Ha tempos, o meretissimo juiz d'aquella comarca condemnou, em audiencia de policia correcional, dois rapazes que andavam com espingardas, no campo.

Pois no dia 10, o mesmo juiz, o sr. dr. delegado e um outro individuo, andaram na avenida D. Amelia, pelas 4 horas da tarde, armados de espingarda, disparando tiros. Que tal?

## OS ULTIMOS ACONTECIMENTOS

### Meu independente director

Em primeiro lugar estimo a sua saúde e de sua familia, pois eu ao fazer d'esta fico bom, graças a Deus.

Escrevo ao meu velho amigo para lhe pedir o favor de garantir ao sr. conego Nogueira, um descrido da vida, quasi no rein do ceu, que eu sou catholico e portual no pagamento das minhas contribuições ao Estado, circunstancias sufficientes para ser considerado como um bom cidadão portuguez, apesar de não conhecer a philosophia complicada do simples «Padre Nosso», como o professor de franciú não sabe; que, se não sou mais, pelo menos sou e serei tão catholico como o sr. João Franco, ainda mesmo que elle volte ao reino dentro do habito de frade de S. Domingos, e conforme se conjectura: que dou o dinheiro das minhas decimas por bem empregado, porque com elle concoro voluntariamente para a manutenção da realza estabelecida por graça de Deus, para a sustentação dos appendices reaes e seus derivados, e finalmente para comerem e se divertirem os caciques, sobas e grão-vis-res de Portugal.

Rogo-lhe tambem que se responsabilise para com o subtil presidente do illustre cabido pelo cumprimento da promessa, que ora faço aqui, de dar uma boa corda de linho e confiança ao professor de franciú, quando elle perder a ultima esperanza de ser grande do reino, a qual dep si no oração politico dos srs. Azevedos, pae e filho juntamente, dos magnificos grão-vis-res, aliás não superiores a Nettos, Virgílios, Ramires, etc., etc. e et cetera.

O auctor hyperbolico dos Deveres dos filhos, que não soube traduzir o vocabulo *divé*, tambem é catholico, e a prova do nosso catholicismo está em que nós ambos sabemos de cór os peccados mortaes, o credo, as virtudes theologaes, que são tres, as obras da

misericordia, que são quatorze, sete para traz e sete para deante, e a confissão em latim; e se não philosophamos sobre o «Padre Nosso» em um jornal independente, é porque julgamos bastante para a salvação das nossas beinditas almas resal-o singelamente.

Comnosco e sobre esta materia, perde o sr. conego o seu tempo, e sobre o ensino obrigatorio da doutrina christã nas escolas officiaes de instrucção primaria, professor francez e eu por um lado e o sr. conego e o rev. Sebastião Palma por outro, somos dous blocos incompativeis, como es que se formaram na actual camara dos srs. deputados.

Nem mais, uem menos. A intolerancia religiosa seria no caso uma lei do paiz, opposta á lei fundamental e contraria ao espirito da epocha. Para ensinar a doutrina existem as mães e os padres, e vá lá que já não estamos mal.

Um terceiro pedido utilissimo lhe faço, meu director, com muito interesse: inste com o sr. conego Nogueira para que vá ensinar o catholicismo e explicar a oração dominical aos socios do centro progressista, que ha em Faro, os quaes estão fóra do gremio da igreja catholica, porque são idolatras.

Esos humanos intehzes vivem isolados, como os frades do Bussaco viveram, e no erro, com o juizo a arder, porque parece que Deus quer a sua perdição—*quos Deus vult perdere...* Elles não amam a Deus sobre todas as coisas e ao proximo como a si mesmos. Qual historia, sr. conego!

Elles adoram os idolos e despresam o seu semelhante.

Nesse templo de paganismo arte-nova sacrificia-se aos idolos Luciano e Ramires, que supõem representar bons espirites, embora tenham espirado muito, como o sr. conego muito bem sabe.

Talvez algumas lições de doutrina christã possam converter aquellas alminhas dos socios do centro progressista de Faro. Elles são poucos e taciturnos; vivem na monotonia horrivel dos homens sem ideia, sequestrados do convivio intellectual e alegre do mundo progressivo, como kagados na concha, sem temor de Deus e amor pela agua benta, temidos até do professor de franciú, que é um coração aberto a todas as patacoadas, de onde lhe possa resultar um significado de grandeza bal-fa. Adoram os idolos e não nada. Não fazem propaganda, porque não têm ideias, que difundir. A um ouvi eu dizer, ha dias, que pertence ao centro, mas que nunca sacrificou n'elle, nem saerficará, porque não quer que façam d'elle sardinha de conserva.

Pobres lunaticos! Admiro os na grandeza da sua inutilidade.

Precisam pedir ao nosso extraordinario chronista d'O Algarve, que se ocupe d'elles. Assim é que elles passarão á posteridade com a seu chronista L. do vicio.

O sr. conego que vá ao centro, que tenha dó d'elles, e n'um *tête á tête* amoroso que os esclareça sobre os taes idolos, sobre o que se pode esperar d'elles, sobre o ludibrio em que incorreram muitos crentes, seus correligionarios, hoje convertidos, e, quando os vir um pouco abandonados, que lhes pessegue o catholicismo.

Lá é que o sr. conego deve fazer a propaganda *fidei*, principalmente. As escolas de instrucção primaria servem para aprender a ler, escrever e contar. O sr. conego que faça isto e deixe o professor de franciú entregue ao seu desvario, porque o tempo dará n'elle e na sua cartilha milagrosa, expressão

enfatuada da sua qualidade mental e tradução mal feita do francez, ou então cont nue, se assim entender, mas não lhe chame quadrumano, porque elle descalça se e mostra..... Nem eu gosto de injusticias.

Na mesma ordem de ideias limpidas e modernas, que todos tendem a civilisar este paiz de velhos turcos, vou referir-me timida e honestamente á sr.ª D. Aurora, que veio honrar as aguas salgadas de Faro e Olhão com a sua visita, sollicitada pelos srs. deputados Ortigão e Netto, e foi recebida com festas de estrondo.

Faro, que é a terra das festas, não podia deixar de festejar a D. Aurora casquilha. Faro, que tão pomposamente festejou José Maria Assis, Fontes e Ferreira d'Almeida, não podia deixar de fazer festejar a D. Aurora, e te alguém ha em Faro que possa queixar se da falta de festas, não é com certeza o sr. conego Nogueira.

Tambem as festas da cidade tem merecido ao seu jornal independente, amigo director, grandes enthusiasmos. E' a cidade do paiz mais divertida certamente.

Mas nada como as festas da Santa Infancia!

Até trez reverendos bispos se exhibiram!

E note-se que Faro é a terra provinciana de Portugal, que tem mais judeus.

Antes de hontem um amigo meu, muito estudioso, provou-me com uma estatistica rigorosamente feita que a colonia israelita de Faro tem augmentado continuamente depois das festas da Santa Infancia. Será mero acaso, será effeito das referidas festas, dos sermões do sr. conego, da falta de catholicismo nas escolas primarias? Não sei, mas não me parece.

Tavira tem as suas esperanças na D. Aurora. E' uma especie de inversão natural: em vez de D. Aurora estar de esperanças, está Tavira. Esta cidade de florescente navegação outra tem hoje a sua barra e rio em condições de navegação quasi impossivel e por isso espera que a D. Aurora depois de prestar os seus importantes serviços a Faro e Olhão, venha aqui aliviar-nos.

Espera e espera bem, porque os deputados inelictos por Faro e Olhão são poderosos e tambem deputados por Tavira.

Pois espere.

Tavira, 12 de maio de 1909.

Amigo arthuracio e lucianacio.

Ramiro das Asturias.

## FESTAS DA CIDADE

Continua a mesma actividade.

As commissões diversas tem adquirido vantagens que muito facilitam a sua acção.

Consta que a commissão que fez as festas d'Estoy ao visconde d'este titulo, offereceu por preço barato todo o material de ornamentação que lhes serviu n'aquellas festas.

Tambem foi participado, que por despacho do sr. ministro das obras publicas, foi concedido o subsidio de 180.000 reis para auxiliar as commissões, visto o producto das festas ter um fim de caridade tão recommendavel.

O theatro circo que, como temos dito, uma empresa d'esta cidade adquiriu em Lisboa, já está na alfandega e na proxima semana principiará a ser montado.

A iluminação do circo será a acetylene e d'ella foi encarregado o habil artista d'esta cidade, sr. Antonio do Carmo Bentes, cujos trabalhos n'este genero de illuminações bem conhecidos e apreciados são na nossa provincia.

O poder illuminante do gazometro em construcção nas officinas do sr. Bentes será de 200 bicos e n'elle ha aperfeiçoamentos muito recommendaveis tanto para a economia do carbureto de calcio, como para o regular funcionamento do aparelho e a intensidade da luz, aperfeiçoamentos obtidos pela longa pratica do sr. Bentes n'estes trabalhos em que é, sem duvida, o mais perfeito e competente da provincia.

O animatographo que tem funcionado na praça D. Francisco Gomes, vae passar a dar as suas sessões no theatro 1.º de Dezembro, por ter sido ordenado o levantamento do barracão onde funciona, a pedido da commissão dos festejos das festas de Faro.

Coincidem as festas de Faro com as tradicionaes festas do Sacramento em Beja e com a feira d'Aljustrel. Isto tem feito com que se pense em novo addiamento.

#### LISTA DOS SUBSCRIPTORES

General Sande e Lemos, 2:000 reis; José Theodoro d'Almeida Coelho Junior, 2:000 reis; Francisco Feliciano Quaresma, 1000 reis; Antonio Arthur Pereira Luz, 1000 reis; João Velloso Leotte, 2000 reis; D. Anna Freire Pires, 1000 reis; D. Maria Marques Graça, 1000 reis; João Lopes do Rosario, 1000 reis; Joaquim José Carvalho e Costa, 1000 reis; dr. Francisco A. de Sousa Vaz, 2500 reis; José de Brito Carapeto, 1500 reis; Sergio Antonio Maria Franco, 500 reis e Manuel Francisco Costa, 3000 reis.

Somma . . . . . 19:500 reis.  
(Continua)

## O SEGREDO DA NOSSA ORIGEM

Um sabio hollandez tenta crear a raça intermediaria entre o macaco e o homem

A questão das origens do homem interessa hoje todo o mundo que pensa e que estuda. Um sabio hollandez, Bernalot Moens, professor de zoologia e botânica do ensino superior nos Paizes Baixos, foi á pouca a Africa proseguir nos seus trabalhos para descobrir a raça intermediaria entre o homem e o macaco.

Já passou o tempo em que provocava protestos indignados a hypothese que o homem representa o desenvolvimento superior d'uma forma de mamíferos de que o anthropoide é o typo mais proximo de nós. Todas as partes internas e externas do corpo do homem encontram-se no anthropoide, o mesmo numero de ossos, de musculos, de dentes; os mesmos elementos nervosos; a mesma disposição de todos os orgãos; a mesma evolução da vida embryonaria.

Ha mais: estudos recentes provam que um sangue de composição identica circula nos vasos sanguineos do homem e do macaco, e esta descoberta é da maior importancia, pois animaes que não tem proximo parentesco tem sangue de composição muito diferente. Quando se faz comunicar o sangue de um gato com o sangue de uma lebre, estes dois animaes morrem com ataques convulsivos, em poucos minutos. Pelo contrario, pôde-se misturar o sangue do cavallo com o do burro, o de cão com o do lobo, o da lebre com o do coelho, sem destruir os globulos vermelhos d'estes liquidis. E a experiencia provou que estes animaes de estreito parentesco, que tem a mesma composição de sangue, podem, cruzando-se entre si, procrear descendentes hybridos.

Ora, como se comporta o sangue do homem n'estas experiencias de transfusão?

O fôro do sangue do homem destrô os globulos vermelhos de todos os animaes, exceto o sangue dos anthropoides. Estão, em conformidade com a lei geral, porque se não poderia procrear um descendente, um hybrido do homem e do anthropoide?

Uma serie de experiencias feitas

principalmente no Instituto Pasteur, de Paris, acabam de demonstrar que se podia inocular n'esses macacos superiores a terrivel doença, hoje denominada *avaria*. Sabe-se que homens como Metchnikoff esperam cultivar, á custa dos macacos superiores, um fôro de que a humanidade recellerá o proveito. Estas iniciativas abrem as portas a outras experiencias d'um caracter ainda mais usado, e que, todas tem por base o que se conhece das surprehendedes identidades do homem e do anthropoide. E uma das primeiras que se apresenta ao espirito é de cruzar entre si as variedades de macacos anthropomorphos: o gorilla e o chimpanzé, o gorilla e o orangotango, etc. Se repugnancias instinctivas prejuizos de impedirem a experiencia, lançar-se ha mão da fecundação artificial, Admittindo o principio d'uma tal experiencia, a logica admittit tambem as probabilidades de um cruzamento com o homem.

«Para tentar esta experiencia decisiva,—diz o illustre professor Bernalot Moens—von partir para Congo. E' n'esta região africana que tirei mais facilmente á minha disposição um numero sufficiente de macacos anthropoides, e que os poderei governar nas condições mais favoraveis para a sua saúde e para as suas intenções. Na Europa a physica, a bronchite, a pneumonia tem abatido os importados.

«Ainda que a distancia que separa todos os animaes—mesmo os macacos inferiores—dos macacos anthropoides, seja mais consideravel do que a que existe entre estes e o homem, é logico procurar approximar n'esses primeiros contactos o anthropoide de uma raça de homens inferiores. Guiado por esta necessidade, conto procurar entre os negros cogolezes os meios de levar a effeito as primeiras tentativas de que serão objecto as companhias puberes do gorilla e do chimpanzé.»

O professor Moens vae proceder a estas experiencias patrocinado pela rainha dos Paizes Baixos e pelo governo e pelo Instituto Pasteur.

Aguardamos os seus resultados.

## Novo estabelecimento

Na rua de Santo Antonio, n.º 2, com esquina para a rua Primeiro de Dezembro, d'esta cidade, acaba o sr. Manuel J. Duarte de abrir um estabelecimento que entre outros artigos por preços excessivamente baratos, expõe á venda sola, cabedaeas, fôrmas e tudo mais que interessa á industria de sapateiro.

Recommendando o novo estabelecimento, julgamos prestar um bom serviço ao publico de Faro, pois o sr. Duarte adoptou a divisa de «vender barato para vender muito».

## O tremor de terra

EM LAGOS

O BANDO PRECATORIO BENDE BEIS  
513\$690

Aqui no dia 10—ás 10 e meia da manhã, saiu dos paços do concelho o bando precatorio organizado pela grande commissão presidida pelo rev. padre Manuel José de Barros, que por motivo de saúde não pôe acompanhar, sendo substituido pelo thesoureiro, sr. major Joaquim Candido Correia, e pelo secretario, sr. dr. José Francisco Coelho.

Composto por todas as auctoridades militares, civis e presidentes das associações e sociedades locais, o bando teve a seguinte disposição:

A' frente, 4 grupos que pegavam em lençoes de linho para e lher os donativos, sendo o primeiro formado pelos srs. capitão Porto, Augusto Henrique Metzner, dr. delegado João Candido de Sousa Machado, José Barriga Lisa, Antonio da Encarnação Horta, Mathias da Luz Corte Real e João Baptista Justo Junior.

O 2.º grupo pelos srs. Joaquim Amândio Salgueiro, presidente do Comprimisso Marítimo; Heitor Baptista Pereira, secretario; José Correia de Oliveira, professor official; Antonio Albano, Francisco de P.ula Felipa, chefe da estação telegrapho postal, e Francisco Sardinha.

O 3.º pelos srs. major J. Reis, comandante de reformados; João José de Sant'Anna, presidente do Monte-pio Popular; João Rodrigues e Francisco Salmoneto, vogaes da mesma collectividade; Francisco de Paula Poleta, commandante da secção da guarda fiscal, e Luiz Correia.

O 4.º pelos srs. Antonio Maria Ribeiro, escrivão de fazenda; José de Mello Falcão Trigos, professor da escola industrial; Luiz da Encarnação e Silva, Luiz Vieira, Augusto Sergio, presidente da Classe Maritima, e Seraphim de Sousa.

Depois, a meza da commissão e quatro vereadores com o estandarte da camara e log.º apoz o carro da bomba, destinado a'elle serem collocados os donativos. Em seguida a philharmonica «Capricho independente» com o seu estandarte, fechando o cortejo a philharmonica «Recreio Musical». Ambas as bandas tocaram alternadamente marchas funebres.

Todos os estandartes das associações que se incorporaram no cortejo ostentavam crêpes em signal de luto.

O bando, tendo abandonado os paços do concelho, tomou pelas ruas das Portas dos Quartos, percorrendo todas as ruas da cidade e o mercado mensal, regressando á camara ás 4 horas da tarde.

As 7,30 da noite reuniu-se ali a commissão para proceder á contagem do dinheiro, verificando o seguinte: em notas da 10\$000 reis, 60\$000; em notas de 5\$000, 50\$000 reis; em moedas de prata de 500 e 100, 25\$200; de 200 2\$400 reis; em moedas de nickel de 100, 59\$400 reis; de 50, 50 reis, moeda de cobre de 20, 32\$550 reis; de 10, 4\$090 reis; de 5, 110 reis cu sejam 349\$210 reis.

N'um dos lençoes foi encontrado um envelope fechado que continha 36\$500 reis acompanhado d'um bilhete de visita em que diz:

«Francisco Felix Cordeiro Junior e o pessoal das Armações da Empreza Industrial da Luz.»

Tambem ao bando foram offerecidas pelo sr. Manuel de Jesus Ladeira 2 peças de panno cruz.

Por Maria da Conceição Marques uma toalha de linho e por Joaquim Infante um corte de chita.

Além das quantias entregues ao bando recebeu a commissão mais donativos de particulares perfazendo tudo a importante quantia de 513\$690 reis.

## Bombeiros Voluntarios de Faro

O bando precatorio promovido pela benemerita corporação dos Bombeiros voluntarios de Faro rendeu a quantia de 153\$75 reis, foi depositada na agencia do Banco de Portugal, á ordem da Commissão Central de soccorros.

Em sessão municipal foi resolvido que o cofre do municipio contribuisse com a quantia de 100\$000 reis para as victimas do terremoto no Ribatejo, pedindo a indispensavel auctorisação superior.

## Commendador Ferreira Netto

Revestiram a maior solemnidade a missa cantada e o *Te-Deum* que na igreja do Carmo e em acção de graças, pelo restabelecimento do sr. commendador Ferreira Netto, se celebraram no ultimo domingo, a expensas de uma commissão de cavalheiros d'esta cidade, amigos pessoas de s. ex.º.

## Qual é a forma da terra?

Controversia de sabios.—A terra não é espherica, tem a forma de péra, é uma pyramide com faces triangulares.—Uma expedição ao polo sul.—Como se formou a terra segundo dizem os mathematicos Poincaré e Henry.—Um interessante problema scientifico.

Não ha muito tempo que aqui nos referimos largamente á sensacional conquista do polo sul realisada pelo intrepido official Shackleton, que chegou a 35 leguas do ponto mathematico por onde passa o eixo á roda do qual a terra executa a sua rotação quotidiana.

Uma revista geographica, occupan-

do-se d'essa viagem levada a cabo com tão feliz exito, insiste, n'um detalhe que é effectivamente importantissimo e a que os jornaes francezes dedicam curiosos artigos, pois que o problema é dos mais interessantes, como interessantes são tambem as affirmações e descobertas que n'elles se contem.

O illustre explorador disse que nas extremas regiões boreaes encontrou uma cadeia de montanhas cuja altura calcula em muitos milhares de metros acima do nivel do mar, sendo o polo sul o centro d'um plateau de trez a quatro mil metros de altitude.

Este detalhe da viagem é que a alludida revista particularmente cita, pelas modificações que vae introduzir na sciencia geographica, dando razão aos adeptos da escola de Lowthian Green, que sustenta que a terra não é espherica mas sim em forma de péra.

Segundo o parecer d'aquelle illustre sabio, a terra affecta a forma d'um tetraedro, isto é, um solido comprehendido sob quatro faces triangulares, uma pyramide, portanto, cujo triangulo representa a base, e os trez restantes angulos os flancos. O triangulo basico, o polo norte, occupando o centro. A America, a Europa e a Asia compoem as tres faces lateraes. Estendidas largamente para o norte, essas massas continentaes, estreitando-se, terminam em ponta nas proximidades do polo sul, considerando se, n'esta hypothese, a Australia como uma dependencia do continente asiatico.

Temos, pois, tres faces terrestres, triangulares, considerando as separadamente, observa-se que todas ellas apresentam um engrossamento central produzido pelas cadeias de montanhas que as atravessam de norte a sul. Os macissos dos Alpes, na Europa, na America, na Asia, e dos Andes, na America constituirão os tres cimos da base da pyramide. E como os lados d'essa pyramide são connexos, a massa total tomará a forma d'uma péra achatada nos trez lados. Os continentes não estarão situados exactamente do norte a sul, mas, ao contrario, torcidos á volta da linha dos polos. Considerando que a terra gira sobre si mesma, á roda d'esse eixo, no sentido contrario dos ponteiros d'um relógio, reconhecer-se ha que os pontos continentales da Terra do Fogo, do Cabo da Boa Esperança e do Cabo sul da Terra Van Diemen, avancam todos para Este em comparação das bases continentales de que dependem. Em resumo, as tres sinuosidades torcidas no sentido directo do turbilhão que arrasta a terra, constituem a figura dos tres continentes.

Segundo o parecer dos illustres mathematicos Poincaré e Henry, a terra foi formada por um projectil allongado, um tubo-turbilhão, que, encontrando sob um angulo de 24 graus o plano da ecliptica, ali parou e se condensou. Desde então a sua forma, como a de todo o projectil plastico, quando ainda estava molle, augmentou de volume sob a latitude de 65.º ao norte, rebaiou dos lados, como se vê nos oceanos do hemispherico sul e alteiou-se nas massas continentales d'esse mesmo polo. Seguidamente—dizem ainda os mesmos sabios—na serie das edades a parte norte do turbilhão devia ser a primeira a perder a sua rotação visto ter sido ella que recebeu com mais violencia a repercussão do choque sobre o plano da ecliptica. D'este modo a materia «devia» condensar-se rapidamente para o norte, onde os elementos solidos são mais numerosos, enquanto que a parte sul do turbilhão se conservaria em estado gazoso, os elementos liquidos dotados d'uma rotação tanto mais rapida quanto o cho que sobre a ecliptica suscitasse mais integralmente a sua velocidade primitiva á volta do eixo do tubo-turbilhão.

Convem notar que o planeta Marte e a Lua aproveitam a mesma dyssimetria dos seus dois hemisferios, na dimensão dos seus continentes e dos seus mares. Assim as mesmas causas originaes applicadas a mundos diferentes do nosso, mas de formação analogica, produziram identicos effeitos.

A theoria de Green explica e esclarece outros phenomenos que, durante muito tempo, se conservaram envoltos em denso mysterio. A viagem Shackleton ha-de contribuir efficazmente para se apurar muita coisa que pertence ainda ao dominio das conjun-

cturas, e, sobretudo, contribuir—ajudando se apurar effectivamente a terra vierd eta a forma d'uma péra, como do qon deixamos dito parece demonstrar-se. Se assim é, toda a astronomia vae soffrer uma grande modificação. O que disseram Newton e Laplace e tantos outros, como estes, illustres, terá de ser alterado em vista dos resultados d'esta viagem admiravel, que tão justamente está interessando a sciencia geographica.

Schackleton é esperado, em Londres, para a semana afim de alli realizar uma conferencia. Vamos a ver o que diz o audaz e afortunado explorador do polo sul

## RELOGIOS DE OURO

Grandes abatimentos nos preços de relógios de ouro, para homem e para senhora, pata completa liquidada d'este artigo.

263 Ourivesaria Looes—FARO

## Grandes Armazens do Chiado

Na precedente segunda-feira regressou de Lisboa, com um collozal sortido de fazendas proprias para a estação de verão, o incansavel agente da succursal, n'esta cidade, dos Grandes Armazens do Chiado.

Consta-nos que alem da quantidade e qualidade, são do mais requintado bom gosto os artigos que a agencia em Faro dos Grandes Armazens do Chiado expõe á venda, muitos dos quaes esta noite estarão em exposição n'aquelle estabelecimento, na rua de Santo Antonio.

## NOTICIAS VARIAS

Na segunda feira, da semana finda, regressou a Monchique, o sr. Frederico de Castro, mui digno administrador d'aquelle concelho.

—De visita ao sr. Affonso Alvaro Freire esteve n'esta cidade, na quinta-feira, o sr. engenheiro Silva Marques, chefe da construcção do ramal do caminho de ferro de Portimão a Lagos.

—Estiveram em Faro, na quinta-feira, os srs. José Ascensão e Francisco José Ramos e Barros, de Loulé.

—Estabeleceu-se, em Monchique, a rua da igreja n.º 14, com loja de bruto, o sr. João Baptista Correia.

—O sr. José Filipe Porphiro apresentou um novo trabalho que mais uma vez afirma a sua muita habilidade artistica.

E' o retrato do sr. Patriarcha D. Antonio Mendes Bello, pintado em crystal.

Tem sido muito elogiado o notavel artista por esta sua nova produção.

—Foi definitivamente concedida ao sr. João Antonio Judice Fialho, industrial d'esta cidade, a concessão do lançamento de duas armações fixas na bahia da ilha de Porto Santo.

—Na Fuzeta suicidou se,lançando-se ao poço de Bias, uma rapariga de 20 annos.

—Retirou para Elvas, Emilia Carmona Fonseca, que em Portimão fô aggredda com uns tiros, pelo seu marido Jeronimo da Fonseca, cortador de carne. Este tem-se escapado á acção da justiça, ignorando-se o seu paradeiro.

—Esteve em Lagoa esta semana, o sr. dr. José Correia Ribeiro.

—Está na ilha do Porto Santo, acompanhando a sua instalação de duas armações para pesca d'atum, o sr. João Antonio Judice Fialho, d'esta cidade.

—Pedi auctorisação para abrir um collegio d'instrucção primaria em Portimão, a sr.ª D. Joaquina Barbara Negrao Pimentel.

—A escola d'instrucção primaria official de Loulé vae ser mudada para casa em melhores condições.

—Já pediram para terem exames d'instrucção primaria do 2.º grau, nas duas sedes, na proxima epocha, as camaras municipaes de Lagos, Silver, Monchique e Villa Real de Santo Antonio.

—Os estudantes do lyceu de Faro estão sendo inspeccionados para que os medicos digam da sua aptidão physica para se applicarem os exercicios de gymnastica, que vão ser organizados n'aquelle estabelecimento.

—Tambem no Algarve, bateram com intensidade algumas trovoadas

com muita chuva, que a agricultura muito agradeceu.

Deve ser um excelente anno agricola este em que estamos.

—Na Fuzeta, os gatinos arrombaram a porta da igreja com uma gasua e foram-se ás caixas das Almas e do Santissimo, levando o dinheiro que encontraram.

—Esteve em Faro, esta semana, o sr. dr. José Luiz de Brito, meretissimo juiz de direito, em Albufeira.

—No rapido de quarta feiaa, regressaram a Lisboa, os srs. conselheiro Joaquim Pires de Sousa Gomes e Adolpho Loureiro.

—Regressou da capital o sr. dr. Justino Cumano de Bivar, advogado n'esta cidade.

—Esteve em Faro, regressando a Lisboa, na terça-feira, o tenente da armada, sr. Manuel Alberto Soares.

—Acompanhado de sua esposa e filhos, esteve em Faro, de visita a sua familia o sr. dr. Henrique Leotte Cavaco, notario em Tavira.

—Esteve em Faro, o sr. dr. Fructuoso da Silva, delegado do procurador regio na comarca de Tavira.

—Regressou a sua casa, em Messajana, o sr. Pinto de Campos, que veio a Faro tratar de assumptos commerciaes.

—O sr. Manuel F. Albano Junior, de Lisboa, esteve n'esta cidade regressando á capital no rapido de antontem.

—Está em Faro o sr. dr. Vicente Gomes.

—Vindo d'Evora, foi effectivamente exhumado no cemiterio da Esperança d'esta cidade, o sr. Joaquim Apollinario Pallermo Leal, ex-juiz d'Arrayolos e nosso patricio.

—A familia do fallecido coronel de infantaria, Faria Pereira, mandou no dia 12 d'este mez, rezar missas, em Lisboa, na igreja de Alcantara e em Faro, suffragando a alma d'este distincto official.

—Foi feita n'esta cidade uma operação cirurgica notavel, pelo sr. dr. Candido de Sousa, distincto medico do batalhão d'infantaria 4 e a que assistiu o seu collega e tambem habil clinico, o sr. dr. Sousa Vaz.

A operação consistiu na excuteração do olho esquerdo, á sogra do sr. Ricardo dos Santos, empregado na companhia Fabril Singer.

Ouvimos elogiar aquelle trabalho dos distinctos facultativos e a paciente já se acha restabelecida.

—Esteve esta semana em Faro, em exercicio da sua profissão, o sr. dr. Franco de Castro, advogado em Lisboa.

Tambem vimos n'esta comarca, os srs. advogados, Diego Marreiros Netto, de Loulé e Carlos Fuzeta, d'Olhão.

—Mantem-se com extraordinaria animação, o largo de S. Francisco de esta cidade, onde durante o dia jogam ao «foot ball» diversos grupos.

Pela manhã, os alumnos da escola de marinheiros a «Palmella».

A tarde, umas vezes, grupos de officiaes e sargentos do batalhão d'infantaria 4; outras vezes, grupos d'estudantes do lyceu.

Convergem a este sitio sempre muitos espectadores.

VENDE-SE

Um terreno para edificação, na avenida Hintze Ribeiro. Fala-se n'esta redacção.

Francisco dos Santos Correia

Deposito de farinhas, arroz, cereaes e outros generos. Compra amendoas, azeite e outros productos. 5-RUA DE S. PELLO, 7 FARO

Rebel Fernandes

Por motivos alheios á sua vontade, não chegou ainda a Faro este distincto afinador e eximio concertista de viola franceza.

Acaba, porém, de communicar-nos que chega por toda a semana proxima, podendo as pessoas que necessitem dos seus servicos, deixar os seus nomes no armazem de marcenaria do sr. Manuel José Nobre, rua de Santo Antonio.

THEATROS

Theatro 1.º Dezembro

Em 19 e 22 do corrente mez, realisam-se no theatro «1.º de dezembro» recitas infantis cujo producto é destinado á compra de livros e vestuario para alumnos pobres d'instrucção primaria.

Para as duas recitas, que nos consta serem muito attrahentes e variadas, já estão passados muitos camarotes e logares de platéa.

NECROLOGIA

Falleceu em Olhão, a sr.ª D. The-reza Ludovice Ribeiro Vianna, esposa do sr. Caetano Ribeiro Vianna, sogra do professor do lyceu de Lapa, o sr. Xavier Rodrigues e irmã do sr. José Maria Ludovice, escrivão de fazenda de Olhão.

A illustre familia da fallecida dama enviamos as nossas condolencias.

Falleceu em Portimão, o sr. Bernardo Pedro Pargana Neves e tio do sr. capitão João Velloso Leotte.

Enviamos a estes cavalheiros e a toda a familia do finado, as nossas sentidas condolencias.

Falleceu em Monchique, no dia 10 do corrente mez, um filhinho do sr. Antonio J. Correia.

Damos-lhe os nossos sentidos peza-mos.

GAZETILHA

Desde que o sol vem rompendo Até noite bem cerrada, Que me bezoira os ouvidos Em tom de canna rachada,

Uma voz seringadora Gritando-me, noite e dia, Que eu não faço gazetilhas Que tenham cathgoria!

Estou farto até aos olhos De atural-a; estou damnado! Quem a cuve fica á certa Fortemente encanizado!

Irra p'ra tal sarrazina, Que chega a fazer pavôr! Não gostam das gazetilhas?... Venham fazel-as melhor!

Que saltem para a gazeta E seja em prosa ou poesia Demonstrem por boas obras Que teem mais cathgoria

Zut.

CORRESPONDENCIAS

Impressões de S. Braz, 30 4-909

Immensamente satisfeito entrei; n'esta aldeia para vir abraçar um intimo e sincero amigo, um amigo de infancia, o meu bom presado Zé Costa, se bem que o meu estado de saúde é melindroso e não me permite verdadeira satisfação e por isso para aqui vim a mudança d'ares por conselhos medicos e aqui me encontro e, repito, algo satisfeito ao lado do meu Zé Costa (na intimidade) porque é um amigo devotado, cavaqueador e folgazão, que, com suas palestras engraçadas e chistosas sempre me dispensa horas de verdadeira animação e que são um lenitivo ás maguas encerradas no meu delido coração, este coração que se ferra e que, embora ferido pelas setas do desgosto e esmorecimento por vêr, como patriota que sou, d'isso me prézo e me honro (porque é o que mais prézo a minha attenção no periodo que corre) por vêr, repito, as miserias da minha que rida e adorada patria, tão enferma d-politiquice ruinosa e immoral e mais ainda por vêr a que estado eshotico este pobre paiz chegou, elle que devia esperar de seus filhos os maiores esforços para a sua salvação, este coração tem força ainda para reagir e gritar com a parte sã (que felizmente ainda existe) contra a podridão e contra o abuso, e pulsar, sentindo frémittos de enthusiasmo, que por vezes toca as raizas do delirio. Mas será possível que tudo esteja pôdre?! Como eu lenento este estado de coisas!... Se-

rá possível, oh! meu Paiz querido, á beira mar plantado, sempre viçoso e bello, que não tenhas ainda dentro dos vossos limites filhos ainda não degenerados, desrendentes d'essa raça de heroes, que outr'ora avassalaram o mundo e fizeram atemorizar e applicar a furia dos oceanos, esmagando a seus pés o famoso e medonho Gigante Adamastor, e cujos feitos mereceram ser cantados por Camões e mereceram uma Epopeia, a mais gloriosa, a mais rica de patriotismo e a mais cheia de verdadeiro sentimento, será possível que esteja tudo degenerado e corrompido? Oh! epochas afortunadas do enthusiasmo e amor patriótico! Oh! edades felizes do verdôr da fé! Como ercis productivos e como eu agora as recordo com saudade e profunda magua e como as relembro, enthusiasmando!... Mas será possível que não haja ainda sangue d'esse sangue, raça d'essa raça? Oh! não e essevêro, confiado e satisfeito, que não. Não podia ser que tudo estivesse degenerado, não podia ser que este abençoado paiz estivesse completamente deteriorado e mais uma vez, o repito, não podia, porque factos evidentes e assaz demonstrativos de reacção que se tem dado em nossos ultimos dias de norte a sul do nosso paiz, marcando um periodo agitadissimo, repito, de reacção e de regeneração, a prova claramente e principalmente o que tenho pela minha frente, aqui n'um cantinho quasi desconhecido do nosso Algarve e mais ainda do nosso paiz.

Eil o pintado sem as côres do estylo e sem as regras da litteratura, mas com todo o enthusiasmo e regosijo, que me são próprios quando relato factos d'esta ordem:

Ha poucos dias, ainda, aqui n'esta importante aldeia se fundou um «Centro monarchico» uma liga de esperanzosos e jovens monarchicos, que sffirmaram com toda a energia e com todo o enthusiasmo (que é peculiar de rapazes e em especial de estudantes da nossa Universidade, a quem cabe a honra de serem os fundadores de tal centro, porque aqui estavam a fé-ris, tendo tão feliz ideia) que devia haver no periodo de crise moral e politica, que corre uma reacção vigorosissima de parte dos monarchicos contra a republicanagem, jacobinagem, buissada e contra essa raça mal gna e encapotada que move os cordelinhos da revolução e que pretende derrubar o throno e o altar e lançar o nosso desgraçado paiz no abyssmo para não mais dar um suspiro, para não mais ter um alento de vida.

Esses benemeritos e patriotas, que tiveram tão alevantada ideia da fundação d'um centro monarchico, aqui, foram os srs. dr. José Francisco Soares, e os estudantes da Universidade: José Joaquim Soares, José Viegas Louro e Antonio C. Viegas, que com palavras de vida e de enthusiasmo affirmaram mais que é necessario todos os monarchicos se unirem e empregarem todos os meios e esforços que os nossos adversarios e ainda com mais vigor para desfazerem os seus ataques. E' necessario tambem fazermos comicios e n toda a parte, para mostrar a verdade e desfazer a mentira e a calunnia e refutar os seus argumentos satanicos que illudem os ingenuos e ignorantes.

Ávante rapazes, que são a esperanza do nosso paiz; ávante e não reuquem, porque são dignos dos maiores elogios e quando regressarem de Coimbra, continuem trabalhando em favor da verdade e da salvação do nosso paiz e contem commigo, que eu tambem na minha pobre e obscura aldeia trabalharei pelo mesmo ideal.

Aqui fica, pois, gravada a minha adhesão sincera a tão boa e relevante obra e o meu justo e profundo parabem.

Viva El-Rei o a mocidade estudiosa do nosso Paiz!

Padre Oliveira.

Moncarapacho, 5-5-909

Snrprezas (Continuação)

Na correspondencia d'esta aldeia publicada no n.º 25 d'este jornal, lemos:

«...quem fez colocar aqui a ex.ª sr.ª F.. Não seria um padre?»

—Calunnia— «...ultrajando e insultando directa-

mente os republicanos d'aqui e os republicanos em geral...»

—Calunnia

Na correspondencia do n.º 32, lemos: «...fizeram substituir-se alugando um orador...»

—A isto não damos classificação para lhe não chamarmos brutalidade— «...que só tinha este defeito por ser de Villa Real...»

—Idem

Na correspondencia do n.º 43, lemos: «...conducta de vida arruaceira e desordenada...»

—Calunnia

Na correspondencia do n.º 37, lemos:

«...fadistas de largo cadastro, muni-dos sempre de nauja de ponta e mola...»

—Estupidez.

«...o orador das praças e tabernas...»

«...devoto do Deus (com d grande) Bacho e o irmão dedicado de S. Martinho...»

«...orações bachicas, esquentado pelo alcoolismo, promettendo mundos e fundos a toda a gente para votar com elle...»

—Calunnias.

«...onde a avinhada cabralina o esperava ansiosa e atemorizada...»

—Que classificação dar a isto?

—Vil calunnia—é pouco!

—Bestialidade, animalidade, sandeirice, estupidez, caualhice?—é pouquissimo!

Na correspondencia do n.º 41, lemos:

«...depois de ebrios percorreram as ruas d'esta aldeia, em procissão bachica, provocando e insultando da maneira mais ridicula os monarchicos.

Calunnia.

Mudemos de folha.

No jornal «O Portugal» do dia 3-9-908 em correspondencia d'esta aldeia, de 31-908, lemos:

«Apareceu no «Algarve», jornal d'esta provincia, um artigo de luao e bem acabado, com a assignatura «A. Nobre.»

«E' um verdadeiro primor de litteratura aquelle escripto de estylo alevantado, sublime e campanudo. Mas perguntamos ao seu assignante quanto pagou ao seu verdadeiro auctor, para arranjarmos dinheiro para fazermos as mesmas encommendas.»

Supponho, com justas razões, que esta vil calunnia é do punho do reverendo Oliveira.

Respondamos-lhe nos seguintes termos:—(transcripção da correspondencia onde tão vilmente eramos calunniados, e) «Intimo o correspondente a que no prazo de oito dias a contar da publicação d'esta carta, se retracte ou mostre com provas irrefutaveis a veracidade do que avança ou ainda a que, por qualquer modo, me faça saber o seu nome para directamente lhe exigir uma satisfação (a) A. Nobre. («Portugal» de 9.-.908).

—O reverendo Oliveira portou-se como um vil cobarde, fechando-se em copas, por não gostar de triumphos—pau ou espadas!

O que deixamos demonstrado será pouco como prova da incompetencia do padre Oliveira para educador ou regente d'uma escola?!

Acrescentemos mais algumas qualidades edificantes do reverendo Oliveira, e embora as transcrevamos d'um jornal que a algum possa parecer suspeito, podemos demonstrar que são veridicas.

No jornal «O Mundo» (onde o reverendo Oliveira é conherido pela alcunha de Grammophone) do dia 1-7-908, em correspondencia d'esta aldeia de 25 6-908, lemos:

«Quando O Grammophone, acolitando o rev. prior, abandona o altar-mór e vem encostar-se ao cruzeiro a fazer descarado namoro ás parochianas, moralisa?»

«Quando O Grammophone, feito pintalegrete, anda rua abaixo rua acima, fazendo olhos teinos e rapa pés a quem quer que pareça ás janellas, moralisa?»

«Quando O Grammophone canta e faz com que as suas visitas cantem cançonetas bregeiras, moralisa?»

«Quando O Grammophone, pede beijos ás suas visitas, quasi umas creanças, tentando persuadil-as de que um beijinho na ponta do queixo, não faz mal etc. etc., moralisa?»

—Que saibamos o reverendo não

respondeu a estas perguntas, o que leva a crer que não ha aqui uma unica palavra que não exprima uma verdade.

No mesmo jornal lemos, em correspondencia d'esta aldeia de 12-10-908 publicada em 21 10 908:

«Ao reverendo padre A. L. d'Oliveira, por alcunha O Grammophone, pedimos a fineza de quando alguem, seu amigo ou inimigo, lhe pedir informações sobre o motivo das nossas discordias, não fazer negação á verdade, e dizer simplesmente o que é de justiça.»

«Fazemos este pedido por nos constar que sua rev.ª O Grammophone, sendo perguntado sobre este assumpto, respondera: Meia duzia de bonifrates d'esta aldeia entenderam que haviam de ir para a igreja atirar bolas de papel ás parochianas (é falso, redondamente falso, reverendo!), e tive de os insultar na igreja (é verdade, muito verdade, reverendo!)»

Mas O Grammophone sabe perfeitamente que, o que motivou esses insultos, foi os taes bonifrates entenderem (como entende muita gente boa) que ao santo sacrificio da missa, só é obrigação ajoelhar na acto da elevação da host'ia.»

«Portanto será bom que sua reverencia não junte a tantas outras boas qualidades de que é possuidor, esta—de alterar a verdade.»

A. Nobre

(Continua)

Moncarapacho, 8-5-909

Sr. Redactor:

Envio a V. e quasi á ultima hora estas duas linhas, que desejo sejam publicadas ainda no numero do seu jornal a sahir amanhã. Contém ellas o desagravo, feito ao de leve á affronta que me é feita por A. Nobre.

E' verdade que não mereço resposta, attendendo á fonte d'onde proveem, isto é ao caracter do seu auctor e ainda muito mais por cahir pela base a sua mais affrontosa asserção:—O padre Oliveira é a prosa mais incompetente para reger uma escola etc.

Aqui todos são valentões e todos me supplantam.

Foi tamanha a energia que quiz dar á phrase, isto é, á offensa, que cahiu desastrosamente, o monstro Gadelhudo, ou o desgraçado, como V. Ex.ª achar melhor.

Relativamente aos erros apresentados pelo dr. A. Nobre (com a respeitosa vénia), uns proveem da minha calligraphia e por consequencia da má interpretação dos srs. typographos (o que é em maior numero) outros como montar que empregó pela mesma razão que no advogado, quando diz: vou montar banca, etc. para não ir mais longe, nem estar com mais provas.

E se ligo importancia á correspondencia de A. Nobre, não é por elle, porque é tão baixo que não merece importancia alguma, mas pelos leitores que classificariam, certamente, o meu silencio de compromettimento.

Que auctoridade tem o pavão? Eu não quero dizer porque me repugna entrar em discussões com tal figurão.

Mau grado as iras do meu inimigo, espero iniciar as leccionações, logo que o meu estado de saúde o permita e não responderei nunca aos multos de tão baixo cidadão, porque tudo o que sair da sua raivosa boca, não é mais que bilis, mentira e calunnia.

Padre Oliveira.

Quarteira, 30-4-1909.

Quasi toda a gente conhece por certo o meio excepcionalmente populoso e mesmo já commercial e industrial que caracteriza esta terra, e que a satisfação de pedidos de indispensaveis melhoramentos locais, seja de qual fór a natureza, teem sido, senão sempre, quasi sempre, registados, e que se alguma vez os satisfazem, são na maior parte imperfeitos e morosos na sua realisavel promoção.

A tão acerba reculancia e bem accentuado despreso por tudo quanto possa interessar esta engeitada povoação na substituição d'algum beneficio, se tem revelado por fórma bem evidente de modo a não deixar a mais pequena duvida nos espiritos dos seus habitantes, contribuintes já hoje d'uma importissima verba de receita para o thesouro publico, e tão privado das regalias a que tem jus como os da mais nobre cidade.

O dinheiro é igual. Porque não há de ser as regalias?

Ora esta falta de atenção e evidentiíssimo desprezo pelo povo Quarteirense, revolta os espiritos que vêem, é mais que sufficiente para que um povo, como um só homem, se colloque ao lado d'aquelle, que energico e eloquentemente, se disponha com sinceridade perante os poderes publicos, pugnando a bem de sua justiça.

As ruas acham-se transformadas em verdadeiros ribeiros, e intrançáveis em tempos invernosos.

O nosso poço publico, fonte de abundante e finissima agua, d'onde toda esta povoação e seus arredores se abastece, está quasi tornada em mina, só tem o gorgoleio de pé, tudo mais está obstruido, o que deriva a accumulção das aguas e outras nocividades que constituem a petrefacção em volta do mesmo poço, é claro que toda aquella immundicie, necessariamente deve filtrar para a sua mananciaal que se acha muito á superficie da terra.

Acontecendo ainda, não ter o mesmo poço, pia alguma, já ha muitos annos, por isso que o publico remedia essa falta, como balde que enche as vasilhas dão agua aos animaes, cujos sobejos vão constantemente parar dentro do poço, succedendo mais não haver quem obrigue este povo á necessaria limpeza. A ultima foi pela patuleia.

As estradas estão á mercê dos proprietarios vizinhos especialmente as do lado oriental desta povoação—cada qual tira caminhos, desmancha e faz muros o seu bel prazer. Outros, que pretendendo fazer obras vão tirar barros d'essas mesmas estradas deixando abertos perigosos coboucos.

A cansuada aqui constitue verdadeiras matilhas, infestam as ruas da povoação e seus arredores.

O transuente caminha n'um imminente perigo assaltado em toda a parte por ferozes rafeiros que lhe apalparam as canellas, e perseguidos por outros tantos que lhes atordoam os ouvidos com a infernal musica do *beu-beu*.

Em summa, este val que dizem ser de lagrimas, melhor será que o assemilhemos a uma gaiola de deidos por tanto anarchismo.

Mas, Deus *super annia*, como dizem as folhinhas.

—Estão projectados para breve, grandes e importantes melhoramentos particulares:—uma armação e uma fabrica de sardinhas, e um sumptuoso edificio para recreio dos endinheirados. Para tal fim já para aqui se está conduzindo algum material.

Bem haja aos iniciadores.

Até á semana.

Sevenhuar

Santa Barbara de Nexe, 6-5-909

Afim de tratar d'uma creança de 18 mezes que ha tempo se acha gravemente enferma, em virtude do prolapso do anus, tem aqui vindo o sr. dr. Passos Pinto, mui digno facultativo em S. Braz d'Alportel. S. ex.ª, no empenho de livrar a creança d'uma morte certa, receitou-lhe, ha dias, duas mil unidades de soro anti-diphtherico (200 frascos), receita que custaria 250 a 300 mil reis e, isto para um pobre homem que vive do seu trabalho e rodeado de filhos.

O referido facultativo, já ha tempos, tambem applicou o soro a uma mulher que havia sido ferida com um tiro. Terá o soro a virtude de servir para todas as doencas?!

Se assim fosse, era applical-o sem perda de tempo, aos nossos governos para evitar as suas tão frequentes derrocadas...

—No dia 3, no sitio do Poço do Mouro, d'esta freguezia, suicidou-se por meio de enforcamento Francisco Lobo, solteiro, de 19 annos de idade.

—No mesmo dia, tentou atirar-se a um poço Maria Apola, mulher de José Mendes, do sitio do Pé do Serro.

C.

## PELA L BERDADE

Scena historica

Quando o sol de Roma começava a descahir, os últimos raios de luz, reduzindo nos vidros dos edificios, o reflectindo depois como faiseas de fogo verdadeiro, dayam-lhe o aspecto magestoso d'uma cidade em brasa. E quanto mais o sol vai desaparecendo e

vai tudo tornando uma só ma duvidosa, a luz já fraquissima a despegar-se das frontarias dos predios dá a lembrança de fumo a evolar-se de um montão de ruínas.

No tempo de Leão X assim que se aproximava a noite começavam a rarear os passeantes nas ruas de Roma. Ainda se não tinha posto o sol e já tudo apressadamente recolhia a casa, como se por fóra en lasse mal contagioso. E havia razão.

Quando todos os dias, sem se saber porque, nem como, desapareciam mysteriosamente individuos de que não se sabia mais. Das prisões terríveis e cheias até á porta, saham gritos rivosos de presos pedindo a explicação dos seus crimes.

Roma sabia-o, e tinha medo. Por isso as ruas emmudeciam e m o despontar da noite, e a vida mal se lhe manifestava nos echos que as rondas da guarda deixavam de passagem.

E Roma soffria. Havia quem affimasse que nas masmorras do Papa, a agua lodosa e pódre chegava até ao peicoço dos encarcerados. As paredes destes antros malditos, eram impossiveis de romper; que chegavam a ter a largura brutal de uma rua.

E aí se reagissem.

O Papa lá os estava a vigiar pelos milhares de olhos dos seus sequazes. E Roma soffria calada, mas o coração anciado de liberdade quasi que lhe estalava o peito.

Nunca um Povo foi d'umindo; e menos quando esse Povo é o romano. Douciar um Povo! mas quem! A ave quando a encarceram t'ima o feitio de fera, e arremessa-se ás bicadas aos arames que a detem.

(Continua)

## O LÉR

Aos Educadores

Lér! Lér é caso bem sério  
E, quando a gente solétra,  
Não sabe que em cada lettra  
Existe um fundo mysterio.

Quem, apenas, lê por cima,  
Sem nada ter percebido,  
Faz, tão sómente, um ruído  
E' um lér que desanima.

Que digo? Nem isso chega  
A ser leitura; é ensaio,  
Só proprio da triste pega,  
Ou do parvo papagaio!

As lettras são como lentes;  
Só a fino olhar d'artista  
Põem, defronte da vista,  
Os chromos mais reluzentes.

As lettras, na sua essencia,  
Inda da cor mais escura,  
São a lymphá d'agua pura  
Da mais fina transparencia,

Mas, n'este mundo d'abrolhos,  
N'este laborioso mundo,  
Pra que vejâmos, no fundo,  
São precisos uns bons olhos!

Esses olhos, sem questão;  
Mas, em verdade bem clara  
Não são os olhos da cara,  
São os olhos da Razão!

E, só assim, com justeza,  
Nós verêmos, n'um momento,  
Toda a bella Natureza,  
Todo o bello Sentimento!

Por isso, e hoje o designio  
Nos nossos bons professores,  
Dar-nos olhos para as côres,  
Que só vê o Raciocinio!

Formando o grupo feliz  
Dos que podem, com coragem  
Bem defender da voragem  
A Honra do seu Paiz!

O Lér é caso bem sério  
E, quando a gente solétra  
Não sabe que, em cada lettra  
Existe um fundo mysterio!

Faro, 30 de abril de 1909.

Salazar Moscoço.

## Secção de annuncios

### Editos de 30 dias

No juizo de direito da comarca de Faro, e cartorio do 3.º officio, no inventario por obito de Francisco Guerreiro, morador que foi no sitio do Valle, freguezia de S. Braz, correm editos de 30 dias, contados da segunda publicação d'este annuncio no *Diario do Governo*, citando o interessado José Guerreiro, solteiro, maior, ausente em parte incerta para todos os termos até final do dito inventario, pena de revelia, Faro. 26 d'abril de 1909.

O escrivão.

José Joaquim Peres

Verifiquei

O Juiz de Direito Substituto

Aguedo

### Editos de 30 dias

1.ª Publicação

P. 1.º Juizo de Direito da comarca de Faro, cartorio do segundo

officio e no inventario orphanologico a que se procedeu por obito de Margarida de Jesus, moradora que foi na freguezia d'Estoy, correm editos de trinta dias, a contar da publicação do ultimo annuncio, citando os interessados José de Souza e mulher Lucia Vente, ausentes em parte incerta, para todos os termos até final do mencionado inventario, sem prejuizo do seu andamento.

O escrivão substituto do  
2.º officio

Annibal Valeriano Pinto Santos

Verifiquei

O juiz substituto, em exercicio

265

Aguedo

### Corveta «Duque de Palmella»

O Conselho Administrativo do referido navio faz publico que no dia 25 de maio ás 12 horas do dia na sede da Esquadrilla Fiscal em Faro, perante o mesmo conselho se procederá á arrematação d'artigos de fardamento para os alumnos marinheiros e de mantimentos, aguada, medicamentos, combutivel, artigos de limpeza, d'illuminação, expediente, pintura etc. julgados necessarios para o consnmo da Corveta «Duque de Palmella» navios da Esquadrilla Fiscal e outros do Estado ou ao serviço do Estado que passem ou estacionem Faro, durante o proximo anno economico.

As condições da arrematação acham-se patentes na sede da Esquadrilla todos os dias uteis das 11 ás 3 horas da tarde.

Bordo da Corveta «Duque de Palmella», em Faro, 8 de maio de 1909.

263

O Secretario thesaureiro,

F. da Silva Junior

Commissario da armada

### VAPOR

VENDE-SE o vapor Gomes 3.º machina em perfeito estado. Alta e baixa pressão, condensador de superficie, 35 cavallos. Caldeira nova. O casco de madeira.

Quem pretender dirija-se a Manuel V. Azevedo—Villa Real de Santo Antonio.

### LINGUA INGLEZA

O professor John R. Wodham, director do collegio «Grammar School» de Renton Abbot, condado de Devonshire na Inglaterra recebe um alumno interno para apprender a fundo a inglez. Cli ma annexo e saudavel.

### TERRENO

Vende-se um na Avenida de Santo Antonio.

Tratar com A. A. Sabath.

### ATELIER PHOTOGRAPHICO

DE Augusto Eduardo de Moura Veiga  
PHOTOGRAPHIA EM TODOS OS GENEROS  
Especialidade de retratos em tamanho natural, a «crayon»  
134, Rua Serpa Pinto, 134 FARO

### JOSÉ DO O' D'ASSUMPCÃO

COM

ARMAZEM DE FARINHAS E OUTROS GENEROS

92—Rua do Rosário—94

«OLHÃO»

ANTONIO BARBOSA

ANTIGO INTERNO DO HOSPITAL DE

S. JOSÉ, DE LISBOA.

Consultas Medicas, das 10 ás 12 horas da manhã.

Chamadas a toda a hora.

Pharmacia Eusebio

Antonio de Sousa Ramos

Solicitador forense

RUA IVENS—FARO

ENCARREGA-SE DE QUASQUER QUESTÕES CIVIS OU COMMERCIAES

### COMPRA-SE

Estante para livros, vitrines, commoda em bom estado, além d'outro mobiliario.

Cunha — Procurador

### Venda de predios

Quem pretender os predios annunciados em o n.º 1:714 do *Districto de Faro*, de 25 de fevereiro ultimo, queira comparecer, no dia 26 do corrente, pelas doze horas da manhã, em casa do annunciante Bento José da Silva, d'esto cidade. 254

### CHARRETTE

Vende-se uma em boas condições, com 2 logares. Trata-se com João Archanjo—Faro.

### PLISSAR

Rua Direita n.º 15

FARO

### VENDE-SE

Uma parella de cavallos, um landeau e milord, quasi novos e respectivos arreios.

Trata-se com Modesto Gomes Reys.—FARO. 259

### CIMENTO

PRIMEIRA QUALIDADE

Marca AGUIA PRETA

Vende Eliezer Sequerra, rua Direita, n.º 39, FARO.

### Agencia dos Grandes Armazens do Chiado

32 A R. Santo Antonio 33 B

FARO

RECOMMENDA-SE este estabelecimento pela grande variedade de artigos que actualmente tem e pela grande modicidade de preços. Qualquer encomenda feita aos GRANDES ARMAZENS DO CHIADO por intermedio d'esta agencia o porte é sempre gratis.

Visite este estabelecimento queis lucrar 30 %. Já se trocam os decimos pelas senhas. 151

### VIDRAÇA

Por preços sem competencia vende Augusto Vieira dos Reis. —Largo da Magdalena 12—Faro 168

JOÃO GASPAR

ENCADERNADOR

Travessa Castilho 13—Faro

### VERGAS

De todas as dimensões, vende José Lucio Thomé Olhão



**COMPANHIAS DE NAVEGAÇÃO**

**HALL'S LINNE.** Os vapores d'esta companhia recebem carga em Faro, todos os sabbados, para o Havre e Londres, directo, e para Liverpool, Hull, Antuerpia, Rotterdam, Lorient, Bordeus, Nova York, Canada, Australia etc. com transbordo em Londres a fretes corridos.

**COMPANHIAS NEPTUN, HANSA E OLDEMBURG.** Os vapores d'estas companhias tocam frequentemente em Faro, recebendo carga para Antuerpia, Rotterdam, Amsterdam, Bremen e Hamburgo e diversos outros portos dos mares de norte e Báltico.

**SERVIO ITALO SPAGOUELO, MAATSCHAPPII, ARGO E SLOMAN.** Com frequencia, tocam em Faro, os vapores d'estas companhias, recebendo carga para San Felu de Ginxols, Palamós, Marselha, Genova e demais portos do levante.

**LONDON & EDIMBURGH SHIPPIN C.\*** Os vapores d'esta companhia recebem carga em Faro para Bordeus, Lorient e Leith quinzenalmente.

**CUMARD LINE.** Sahidas de vapores directos e regulares de Gibraltar para Nova York

**COMPANHIA MARITIMA PORTUGUEZA.** O vapor *Bussaco*, d'esta companhia, occupa-se no transporte de mercadorias e passageiros do Porto, Lisboa, Portimão e Faro e vice versa, tocando em Faro tres vezes por mez.

**PACIFIC LINE.** Para São Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéu, Buenos Ayres, Valparaizo e mais pontos do pacifico sahirão os paquetes:

*Oropesa*, 12 de maio.—*Oravia*, 9 de junho.—*Orilla*, 26 de maio.

O paquete *Ortega*, vae directamente ao Rio de Janeiro, via São Vicente.

Preços das passagens de 3.ª classe de Lisboa para os portos do Brazil, 385500 reis; para Montevidéu e Buenos Ayres, 405500 reis.

Faz-se abatimento ás familias que viajarem em 1.ª e 2.ª classes para os portos do Brazil e Rio da Prata. Nas passagens de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes por estes magnificos vapores está incluído vinho, á hora da comida, cama, roupa etc. Todos estes paquetes são illuminados a luz electrica.

A bordo, á creação, cosinheiros portuguezes e medico.

Os paquetes *Oriana* e *Ortega* tocam em Santos.

**PARA CORUNHA, LA PALLICE, PARIS E LIVERPOOL**

Para Paris, via La Pallice, 1.ª classe, vapor e caminho de ferro.

—ida, L 6,00; iua e volta, L 10,00, sendo o prazo de seis mezes.

Estes paquetes tambem recebem passageiros de 1.ª classe para Nova York, para seguirem nos magnificos paquetes da LINHA CUNARD, sendo os preços das passagens, desde Lisboa, de L 18 a L 30, segundo o paquete e camarote. Tambem recebem passageiros de 3.ª classe para Nova York, via Liverpool, ao preço de L 8, sendo os passageiros hospedados em Liverpool pela COMPANHIA CUNARD.

**COMPANHIA DE SEGUROS «ATLANTICA», DE MATTOSINHOS.** Effectua seguros marítimos, incluindo os de pequenas embarcações, redes, aparelhos de pesca etc.

**COMPANHIA DE SEGUROS «GARANTIA», DO PORTO.** Effectua seguros marítimos e terrestres.

**COMPANHIA DE SEGUROS «REFORMADORA», DE LISBOA.** Effectua seguros postaes, marítimos e terrestres.

Presta todos os esclarecimentos, o correspondente em Faro

**J. C. MEALHA**



**TALHO N.º 2**

**JOÃO DA SILVA**

Carne de vacca para biffes kilo	400 réis
Carne de vacca sem osso	320 "
Pá, alcatra, etc	240 "
Peito, abas, etc	200 "
Carneiro: perna e costellas	220 "
Pá e peito	200 "

Para beneficiar o publico de Faro, este talho conserva-se aberto até ás 6 horas da tarde, excepto aos domingos e dias sanctificados, que fechará ás 3.

**O REMEDIO DAS TOSSES**

**XAROPE PEITORAL BALSAMICO**

DE Musgo islandico e jujubas

E' o remedio por excellencia para o combate de todas as tosse, seja qual for a sua origem ou grau em que se encontrem. As numerosas experiencias feitas durante uma porção de annos assim o attestam.

**DEPOSITO GERAL**

Pharmacia **JOÃO ALMEIDA**

112, Rua do Bemformoso, 114

**LISBOA**

**DEPOSITO EM FARO**

Pharmacia **BANDEIRA & RAMOS**

40, Rua D. Francisco Gomes, 40

Preço do frasco 600 reis. Pelo correio accresce a despesa do porte.

**O REMEDIO DAS TOSSES**

**PASTELARIA PROGRESO**

DE FRANCISCO MANUEL

36—Rua 1.º de Dezembro—40

**FARO**

Fornece doces de todas as qualidades, esmeradamente confecionados, para baptisados e casamentos, e satisfaz com prontidão todos os pedidos quel he sejam dirigidos.

Preços sem competencia

**Estabelecimento de calçado e chapéus**

DE

**F. S. PEREIRA**

RUA IVENS, N.º 17 A 25—FARO

N'este importante estabelecimento encontra-se não só um completo sortimento em calçado, como tambem em Chapéus de todas as qualidades para homens e crianças, fino gosto e preços relativamente baratos, tanto n'um como n'outro artigo.

Encarrega-se de toda e qualquer encomenda de chapéus de seda, pasta e verniz, ditos para ecclesiasticos, e bem assim de concertos.

**Lustram-se chapéus de seda gratis**

**Grande Hotel Duas Nações**

Proprietario — José Marques

Rua da Victoria 41—Frente para a

Rua Augusta—Telephone n.º 2040

LISBOA

Este antigo hotel, completamente transformado e modificado, acha-se instalado n'um vasto e sumptuoso predio, reconstruido de novo e já destinado para este fim; pelo que o seu proprietario não se poupou a esforços afim de que o novo e modesto hotel reunisse em si tudo quanto ha de mais moderno, hygienico e confortavel.

O Grande Hotel Duas Nações acha-se situado no centro da baixa proximo dos caes de embarque e desembarque, estações de caminho de ferro, theatros, repartições publicas, correios e telegraphos, agencias, bancos, etc., carros electricos á porta para todos os pontos da cidade.

—Espaçosa sala de jantar com serviço em mezas pequenas, cozinha á portugueza e á franceza, dirigida por um dos mais habéis cosinheiros da capital e um pessoal educado e habilitado a satisfazer as exigencias dos srs. viajantes.

—Magnificos e amplos quartos caprichosa e elegantemente mobilados.

—Elevador para cinco andares que compõem o hotel, os quaes são forrados a corticite e profusamente illuminados a electricidade.

Explendida sala de visitas, piano, casas, de banhos, gabinete de leitura, etc, enfim, tudo o que diz respeito a um estabelecimento de primeira ordem como é o Grande Hotel Duas Nações.

**ADEGA NOVA ESTRELLA**

DE

**MANUEL ANTONIO DA SILVA & C.ª**

RUA FILIPPE ALISTÃO 13, 26 e 28,

FARO

TEM Á VENDA

Vinho de pasto genuino e acreditado, tinto e branco. Vinho de Collares, d'origem. Aguardente seca, anizada e laranginha. Vinhos do Porto, marcas garantidas desde 360 reis a garrafa. Licor «Bonifacio» um bom aperitivo, muito estomacal a 360 a garrafa.

Azeite fino e bom vinagre.

**TIZANA**

DE

**JOSÉ MARIA DE ASSIS**

“Extractificada,”

Preparação especial do pharmaceutico

**BASILIO CORREIA**

Para uso dos doentes de syphilis que não podendo occorrer a Faro, se queiram tratar pelo processo do dr. CUMANO.

DEPOSITO GERAL

Pharmacia Basilio & Teixeira

28, RUA DE SANTO ANTONIO, 30

FARO

**HOTEL MAGDALENA**

Optimos aposentos com casa de banho.

SERVIÇO ESMERADO

FARO

VENDE-SE

Uma armação completamente nova, envidraçada, constando de seis corpos e balcão.

Podem servir tanto para estabelecimento de mercearias como de fazendas e vende-se por preço baratissimo. Quem pretender pode dirigir-se a Francisco de Paula Brito, rua de S. Pedro n.º 9 a 11.

OLHÃO

**J. T. ARCHANJO**

Cereaes, farinhas, sementes, sabão grão e arroz

58 a 64—RUA CONSELHEIRO DE VAR 58 a 64.

FARO

**HENRIQUE BORGES**

CIRURGIÃO DENTISTA PELA UNIVERSIDADE DE COIMBRA

Clinica de doenças da

bocca e dentes

Praça Ferreira de Almeida n.º 5

FARO

**FILTROS**

MALLIÉ

**Pinto & C.ª Faro Trens**

VENDEM-SE na officina de João de Brito de Sousa, em S. Braz d'Alportel, caleche, victoria e carrinhos de molas.

Tambem se trocam carros velhos por novos, assim como se executam quaesquer trabalhos da arte.

**PORQUE TOSSIS?**

Usai as *Pastilhas Benzoadas* que vos curam immediatamente a tosse, bronchite e a rouquidão.

40 annos de exito!

Caixa 200 reis.

Depositario em Faro

Antonio Martins Paula

Pharmaceutico

Deposito geral, pharmacia Rodrigues & Ferreira—Porto.

**JCCURSAL DA DROGARIA  
PENINSULAR  
FARO**

RUA D. FRANCISCO GOMES, 18 A 22  
DEPOSITO—RUA AZEVEDO COUTINHO, 19 A 27

DROGARIA, TINTAS, OLEOS, VERNIZES, PINCEIS, FERRAGENS, QUINQUILHA—  
PERFUMARIAS ESTRANGEIRAS, LOUÇAS DE ALUMINIO, DE FERRO ESMALTADO,  
IDO ESMALTADO E ESTANHADO, OLEADOS PARA MÉSAS E DE CORTIÇA, MO-  
S, AZULEJOS, PASSADEIRAS, TAPATES, PAPEL, LIVROS, EM BRANCO E TO-  
OS ARTIGOS PARA ESCRITORIO E DESENHO, OBJECTOS PARA BRINDES, CAN-  
ROS, VIDROS, VIDRAÇA, ALCOOL, AGUAS MINERAES, ARTIGOS PARA PHOTO  
HIA, ETC.

**PRODUCTOS CHIMICOS E MEDICINAES**

posito de enxofre, sulfato de cobre, cimento port-  
land e carbureto de calcio norueguez de 1.ª qualidade,  
rendimento superior 15 a 20% sobre o italiano, em  
tambores de ferro revestidos de madeira.

139 DAVID SABATH



**F. D. TAVARES BELLO JUNIOR**

AVA LIADOR OFFICIAL  
Ourivesaria Tavares Bello & Filho  
OURIVES FABRICANTES  
Casa fundada em 1850

R. D. Francisco Gomes, 15 17 e 19

Neste estabelecimento o mais antigo do Algarve, encontra-se um variado  
sortimento em objectos d'ouro e prata, que se vendem por preços  
razoáveis, assim como outro e prata para bordar, galões para militares  
culos, lunetas, campainhas electricas, etc., etc.

Temos officina onde se executam todos os trabalhos  
pertencentes á sua industria.

**PREÇOS MODICOS** 40

**CAFÉ ESMERALDA**

DE

IGNACIO A. DE SOUSA BRANCO  
**FARO**

O mais antigo, afreguezado e bem  
fornecido da provincia.

Optimo serviço de meza redonda  
Fornece almoços e jantares para fora

**Preços excessivamente baratos**

**JOSÉ MARTINS DA CUNHA**

Solicitador registado nos tribunaes de Faro, Loulé e outros

Agente da «Remington» machina de escrever  
Agente de «A nacional» seguros de vida

**AGENTE DE COMMERCIO**

Procede a cobrança de rendas, dividas e informações de firmas de todo o paiz

**NEGOCEIA CONCORDATAS**

«Stock» permanente de arroz hespanhol, amendoim e carbureto de calcio

Oleos para a industria e luzes. Productos pharmaceuticos, etc.

**Cofres, Prensas, Caixas Fortes, etc.**

EXPOSIÇÃO PERMANENTE NO ESCRITORIO DO AGENTE NO ALGARVE

Praça D. Francisco Gomes, 5—FARO

ENDEREÇO TELEGRAPHICO — CUNHA — PROCURADOR

Filial em Loulé, Praça, 51—1.º

**COMPANHIA INGLEZA DE SEGUROS  
CONTRA FOGO**

Liverpool London & Globe

Fundos de reserva garantidos— 55:000 contos

**PREMIOS MUITO RESUMIDOS**

Para informações: no escriptorio de Eliezer Sequerra, n.º 39, rua Direita  
em FARO.



**Empresa Automobili-  
ta Veloz**

FORNECEDORA DA CASA REAL  
Representante, em Lisboa, das  
afamadas marcas de automoveis  
**Martini e Brouhot**  
CORRESPONDENTE EM FARO  
Eliezer Sequerra.

**SAPATARIA**

DE

FRANCISCO DOS SANTOS GUERREIRO

Em virtude do colossal sorti-  
mento de calçado, tanto para ho-  
mem como de senhora e creança,  
que n'esta epocha expõe á venda  
por preços fóra de competencia,  
participa aos seus freguezes e ao  
publico que tem um variadissimo  
sortido, para cima de cem pares  
de calçado de feltro para homem e  
senhora desde 700 réis o par.  
Tambem vende todos os artigos  
da sua arte.

Rua de Santo Antonio—43

**FARO**

**OFFICINAS**

DE CANTEIRO E ESCULPTURA  
DE

JOSÉ MARIA PAULINO FERNANDES

Encarrega-se de todo o trabalho  
pertencente á sua industria.  
Jazigos, campas, ornamentos, espelhos,  
banheiras, bancadas, marmore, paramo-  
veis, etc.

Rua Conselheiro José Luciano de  
Castro.

**FARO**

**Antonio do Carmo Bentes**

Constructor de gazometros, apparatus pu-  
rificadores e candieiros para acetylene.  
Gazometros automaticos, os mais facéis,  
praticos e economicos até hoje conhecidos.

**PREÇOS SEM COMPETENCIA**

Rua Azevedo Coutinho

**FARO** 10

**MARGENARIA NOBRE**

7, 9, rua de Santo Antonio, 19, 21

**FARO**

Manoel José Nobre

MANUFACTOR DE MOVEIS EM TODOS OS GENEROS

Em exposição permanente, ha sem-  
pre grande sortimento de mobílias e  
moveis diversos.

Importação directa das fabricas:  
de oleados, espelhos, baguettes, ju-  
tas, vitrus, stores, sumama, crinas,  
burretes, tapetes, mobiliario em fe-  
ro, todos os generos, e de todos os  
artigos de novidades.

**RECEBEM-SE ENCOMENDAS  
DE TODOS OS PONTOS DA  
PROVINCIA**

**Preços sem competencia**

**PIANOS**

Em exposição permanente, pianos  
do auctor **Lubetz**, muito conheci-  
dos e acreditados na provincia do  
Algarve. 4

**Nova Sapataria**

DE

ANTONIO DOS SANTOS GUERREIRO

50—RUA BAPTISTA LOPES—50 A

**FARO**

ESTE estabelecimento, um  
dos que melhor e mais economi-  
camente serve os seus freguezes,  
está habilitado a fornecer qual-  
quer encomenda de calçado, tan-  
to para homens como para senho-  
ras e creanças.

Tem em exposição um variado  
sortido de sapatos que, como  
brinde aos seus freguezes, vende  
a 600 e 800 réis,

**E' APROVEITAR**

124

**CASA „SINGER”**

RUA D. FRANCISCO GOMES  
**FARO**



Chamamos a attenção da nova ma-  
china domestica Bobine Horisontal, com-  
pletamente diferente de todas as ma-  
chinas até hoje conhecidas e a mais  
perfeita para todos os trabalhos do-  
mesticos bordados.

As machinas SINGER são as unicas  
hoje existentes de construcção mais  
solida e aperfeçoada.

A prestações de 500 reis semanaes  
e a prompto com grande desconto.

**Representantes em todo o districto**

**F. J. PINTO JUNIOR & C.ª**

**SUCCESSORES DE FRANCISCO J. PINTO**  
Casa fundada em 1871

Estabelecimento de ferragens, drogas, tintas, vidros, louças nacio-  
naes e estrangeiras, louça de ferro esmaltado e aluminio, candieiros,  
jarros, crystaes, papelaria e artigos d'escriptorio.

Leitos e lavatorios de ferro, Oleados de cortiça para chão, Oleados para  
mesas, Tapetes para chão e mesa, Campainhas e todos os pertences  
para instalações electricas, Cimento portland, Mosaicos e Azuleijos

**Sempre grande e variado sortido  
de objectos proprios para brindes**

**OURIVESARIA LOPES**  
FARO

VARIADO e completo sortimento, ultimas novidades nacionaes e  
estrangeiras em objectos de ouro, prata e relgios de todas as qua-  
lidades por preços bastante modicos.

Especialidade em cordões de ouro e artigos proprios para brindes  
Compram-se libras emouro e recebe-se, em troca, ouro e prata usada  
Recebem-se encomendas e concertos de quaesquer objectos de ouro  
ou prata.

João Lopes do Rosario 14

**ESTABELECIMENTO DE CALÇADO**

DE

Francisco Ignacio Aleixo

COMPLETO e variado sortimento de calçado para homens  
senhoras e creanças. Fabricação esmerada e garantida, por pro-  
ços modicos.

37, 41 e 43—Rua de Santo Antonio—37, 41 e 43

**FARO**

**HAVANEZA PHENIX**

DE

TAVARES BELLO & FILHOS

**FARO**

Este estabelecimento é um dos primeiros do Algarve, tem um varia-  
do sortimento de tabacos nacionaes e estrangeiros, papelaria, artigos  
de desenho e pintura, livraria, vinhos e licores finissimos, perfuma-  
rias, artigos e toillete, lotaria e bilhetes postaes illustrados etc.

**Preços reduzidos**

**BRINDES AOS SEUS FREGUEZES**

**L'URBAINE**

COMPANHIA ANONYMA DE SEGUROS DE VIDA HUMANA

Empresa particular sujeita á fiscalisação do governo  
francez

Presidente do conselho de administração—ALFRED MÉZIÈRES  
membro da Academia Franceza e administrador do  
Credito Predial de França

SEGUROS REALISADOS ATÉ 31 DE DEZEMBRO DE 1907

272.331.549\$000 reis

SEGUROS PAGOS ATÉ 31 DE DEZEMBRO DE 1907

41.220.006\$000 reis

SEGUROS PAGOS EM PORTUGAL ATÉ 24 DE FEVEREIRO DE 1908

1.015.286\$000 reis

CORRESPONDENTE EM FARO—ELIEZER SEQUERRA